Duo de Fanzines- Fanzine I

História pra ninar gente grande

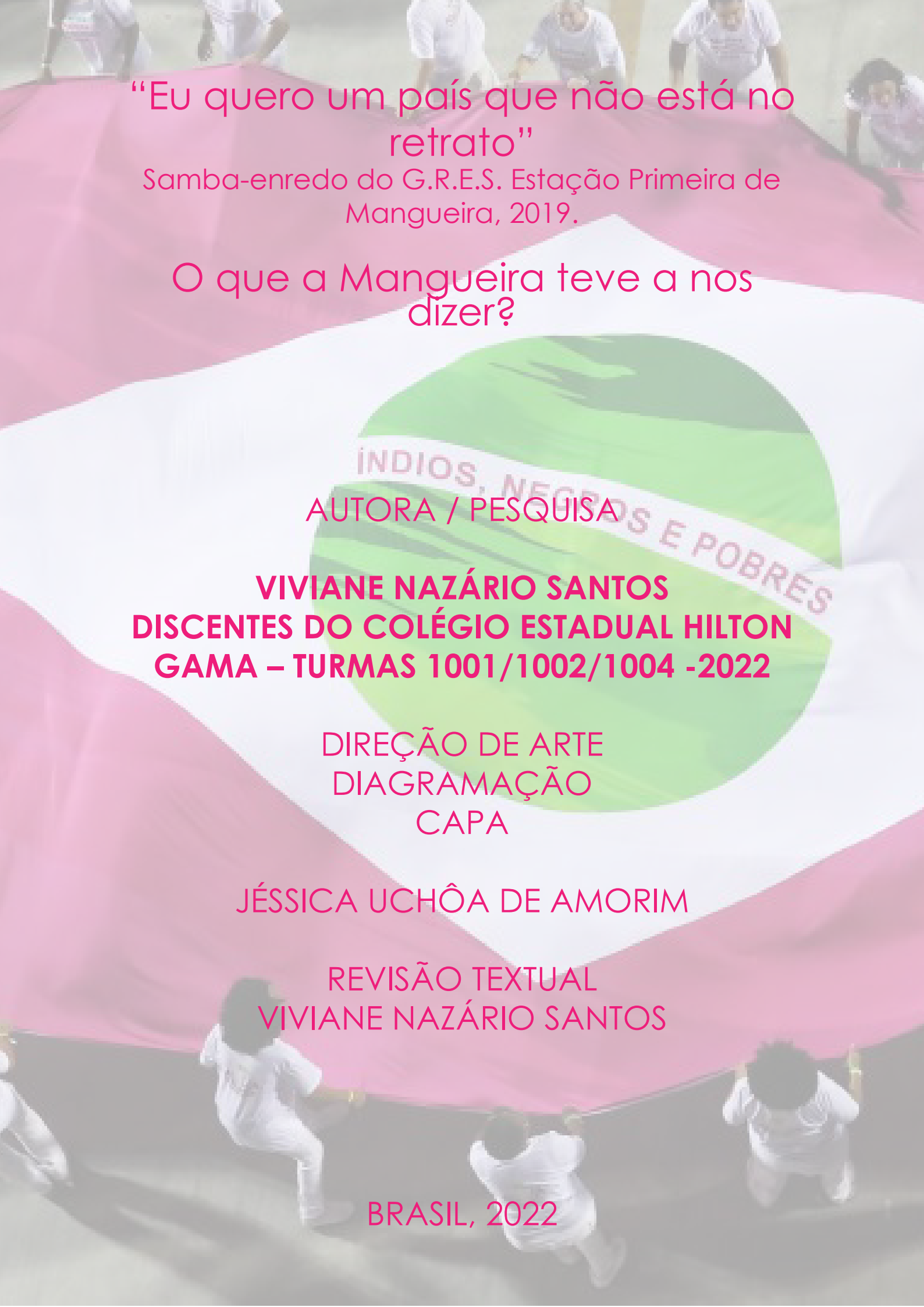
Samba- enredo do G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira, 2019

O que a Mangueira teve a nos dizer?

ÍNDIOS, NEGROS E POBRES

EU QUERO UM PAÍS QUE NÃO ESTÁ NO RETRATO

B.B.B.R. - Turma 1004



“Eu quero um país que não está no retrato”

Samba-enredo do G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira, 2019.

O que a Mangueira teve a nos dizer?

AUTORA / PESQUISA

VIVIANE NAZÁRIO SANTOS
DISCENTES DO COLÉGIO ESTADUAL HILTON GAMA – TURMAS 1001/1002/1004 -2022

DIREÇÃO DE ARTE
DIAGRAMAÇÃO
CAPA

JÉSSICA UCHÔA DE AMORIM

REVISÃO TEXTUAL
VIVIANE NAZÁRIO SANTOS

BRASIL, 2022

O que a Mangueira teve a nos dizer?

História pra ninar gente grande

Mangueira, tira a poeira dos porões
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões
Dos Brasil que se faz um país de Lecis, jamelões
São verde e rosa as multidões
Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra
Brasil, meu dengo
A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500
Tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato
Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati
Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Dandara dos Palmares - Por M.E.R. -TURMA 1004

"História para ninar gente grande" é uma obra coletiva composta por Deivid Domênico, Tomaz Miranda, Mama, Marcio Bola, Ronie Oliveira, Manu da Cuica e Danilo Firmino.
Disponível em: https://www.letras.mus.br/wantuir/historia-para-ninar-gente-grande/.

Aqualtune por G.A. - TURMA 1001

Você sabe o que é um samba-enredo?

"Samba de enredo - Modalidade de samba que consiste em letra e melodia criadas a partir do resumo do tema escolhido como enredo de uma escola de samba. Os primeiros sambas cantados pelas escolas em suas apresentações carnavalescas eram de livre criação: falavam do meio ambiente, do próprio samba, da realidade dos sambistas. Com a instituição das disputas entre as escolas, por meio de concursos, na década de 1930, eles, comprometidos com os temas apresentados, passaram a narrar episódios e exaltar personagens da história nacional, do pontos de vista da historiografia dominante."

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. Dicionário da história social do samba. Editora Civilização Brasileira, 2015, p. 257.

Zumbi dos Palmares por G.A. - TURMA 1001

Que elementos mais chamaram sua atenção na letra desse samba-enredo? Por que tais elementos te sensibilizaram?

"A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500
Tem mais invasão do que descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado"

"Esses versos me sensibilizaram, pois, a história de nosso país carrega muita dor e sofrimento por trás das cortinas."

Aluna
S. D. O. T.
15 anos
Turma – 1002/2022

No ano de 2019, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira apresentou para o Brasil, com repercussão internacional, um samba-enredo surpreendente que passou a ser referência para a história do carnaval brasileiro. O samba-enredo com título "História pra ninar gente grande" foi aclamado campeão e promoveu uma análise crítica de como a história oficial do país é contada e transmitida. Com o desejo de promover um espetáculo impactante na passarela do carnaval carioca, que é o Sambódromo da Marques de Sapucaí, a escola de samba também foi promotora de questionamentos importantes para repensar as narrativas oficiais que foram institucionalizadas e ensinadas ao longo de gerações para os brasileiros.

C.D.S. - TURMA 1001

P.S.C. - TURMA 1004

A letra desse samba-enredo é explícita em evidenciar e sensibilizar os espectadores a uma denúncia que permeia a construção da História nacional: "a perpetuação das narrativas oficiais que privilegiam façanhas e heroísmos concebidos sob uma orientação de valores descendentes do colonialismo. Ao questionar a invisibilidade de personagens populares na construção do que se entende por história oficial do Brasil, a escola de samba nos direciona a ressignificar o olhar sobre os desdobramentos de um padrão hegemônico que se traduz em páginas ausentes de livros didáticos e, também, nos currículos escolares. Percebe-se que a agremiação carnavalesca evidenciou na avenida a releitura da história do Brasil através de um prisma de minorias sociais que foram vítimas de violência em diversos momentos desde a ideia de construção do país.

J.S.E.D.S. -TURMA 1002

B.B.B.J. - TURMA 1004

A.C.C. -TURMA 1002

A letra desse samba-enredo pode ser relacionada com os objetivos da decolonialidade?

"Sim, pois através da letra desse samba-enredo podemos perceber que existem outras versões da história sem silenciar grupos e minorias sociais."

Aluna
J. M. R.
14 anos
Turma 1004 /2022

O samba-enredo da agremiação verde e rosa nos convida a refletir sobre a História do Brasil. A proposta levantada pelo samba-enredo nos direciona para questionamentos importantes ao valorizar personagens que fazem parte de minorias sociais, subjugadas ao longo da história do país, conferindo-lhes o papel de protagonistas.

"História para ninar gente grande", idealizado pelo carnavalesco Leandro Vieira, olha para as páginas ausentes da história brasileira estabelecendo uma narrativa em que os negros, os indígenas, as mulheres e os pobres são caracterizados como os protagonistas da história do Brasil.

QUAIS OS LIMITES E DANOS TRAZIDOS PELAS NARRATIVAS HEGEMÔNICAS?

"O SILENCIAMENTO DO POVO PRETO, DA HISTÓRIA DO POVO PRETO NA SOCIEDADE BRASILEIRA. COMO O CASO DE MARIELLE FRANCO, UMA MULHER PRETA QUE SE ELEGEU VEREADORA. FOI UMA GRANDE PORTA-VOZ PARA O FEMINISMO E OS DIREITOS HUMANOS, MAS INFELIZMENTE SUA VOZ FOI BRUTALMENTE SILENCIADA."

"BRASIL, CHEGOU A VEZ
DE OUVIR AS MARIAS,
MAHINS, MARIELLES, MALÊS"

ALUNA
V.V.N.
15 ANOS
TURMA 1004/2022

Através da compreensão desse samba-enredo podemos identificar e analisar empaticamente grupos sociais cujas narrativas ainda são frequentemente silenciadas e invisibilizadas.

Que elementos mais chamaram sua atenção na letra desse samba-enredo? Por que tais elementos te sensibilizaram?

"A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra"

"Parte da história do Brasil não está escrita em nenhum livro oficial. O samba-enredo da Mangueira nos mostra que a história está nas tribos indígenas, nas comunidades e nos barracos das periferias."

Aluna
B. A. D.
15 anos
Turma 1004/2022

A.K.S.S. - TURMA 1001

“Este samba-enredo é contundente ao citar as mulheres negras. Dandara, Luisa Mahin e Marielle foram mulheres negras que lutaram e ajudaram o seu povo. As três são personagens que foram silenciadas e apagadas.”

Aluna
D. B. F. S.
15 anos
Turma 1001/2022

Quais os limites e danos trazidos pelas narrativas hegemônicas?

“O limite de conhecer a nossa própria história. A falta de entendimento do povo brasileiro sobre a própria história e o culto aos falsos heróis. Os danos estão na invisibilidade dos povos africanos e indígenas.”

Aluna
A. C. L. C.
16 anos
Turma 1001/2022

Luísa Mahin por A.K.S.S. - 1001

Luísa Mahin por A.K.S.S. - 1001

João Cândido por A.L.L. - TURMA 1002

UNIRIO
Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro

PROFHISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA